

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,
REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Do Sr. Ivan Valente)

Apresentação: 11/11/2024 17:46:41.010 - CMADS

REQ n.65/2024

Requer a realização de Audiência Pública para debater o projeto iniciado em 16/09/2024, do Complexo Viário Sena Madureira, que tem como objetivo promover a interligação da Av. Ricardo Jafet aos complexos viários João Saad e Túnel Jânio Quadros, para supostamente facilitar deslocamentos entre as regiões da Vila Mariana, Ipiranga, Itaim Bibi e Morumbi.

Senhor presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Convidados do autor:

1. Representante do Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP
2. André Luiz Gardinal Silva, coordenador auxiliar do Núcleo Especializado de Habitação e Urbanismo da DPE-SP
3. Representante do Coletivo Metropolitano de Mobilidade Urbana (Commu)
4. Representante do Coletivo "Salvem a Sena Madureira"



JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente divulgado pela imprensa¹, a Prefeitura de São Paulo por meio da Secretaria de Mobilidade e Trânsito, que iniciou o projeto em 16/09/2024, do Complexo Viário Sena Madureira, que tem como objetivo promover a interligação da Av. Ricardo Jafet aos complexos viários João Saad e Túnel Jânio Quadros, para supostamente facilitar deslocamentos entre as regiões da Vila Mariana, Ipiranga, Itaim Bibi e Morumbi. O projeto é composto por dois túneis, sendo um túnel norte com início na Rua Sena Madureira na altura da R. Botucatu, e o segundo túnel sul terá início na mesma via, próximo à R. Mairinque, totalizando 1.651m de extensão.

Ocorre, entretanto, que o Ministério Público de São - MPSP², recomendou a interrupção das obras de construção de um túnel, parte do projeto do Complexo Viário da rua Sena Madureira, uma das principais vias da zona Sul da capital. A iniciativa tem mobilizado ambientalistas, moradores e outros setores da sociedade civil contra as obras, que preveem a remoção de duas comunidades de baixa renda que vivem no local e a destruição de um corredor verde entre os parques Ibirapuera e da Aclimação. A recomendação pela paralisação das obras foi expedida em 07/11/2024, pelos Promotores da capital Moacir Tonani Júnior, da Habitação e Urbanismo, e Carlos Henrique Prestes Camargo, do Meio Ambiente.

Para o Ministério Público, são necessários novos estudos técnicos que dimensionem a intervenção, nos campos *"socioambientais e urbanísticos"*. A rua Sena Madureira tem trânsito intenso, ligando a região da vila Mariana ao Parque Ibirapuera e outras ruas que levam à Marginal Pinheiros. O MPSP também justifica sua posição em relação à obra citando o alto valor que seria retirado dos cofres públicos para materializá-la, a remoção "indiscriminada de árvores e no desmatamento de áreas de preservação permanente, afetando o Córrego Emboacu, uma nascente de importância vital para a região", e o risco que representa às aves

¹ <https://www.cetsp.com.br/noticias/2024/09/13/prefeitura-da-inicio-as-obras-do-tunel-sena-madureira.aspx>

² <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-11/ministerio-publico-de-sp-pede-paralisacao-em-obra-de-tunel-na-capital>



que habitam as copas das árvores - e, no caso da destruição de ninhos e morte de espécimes, configura-se outro crime ambiental.

O Ministério Público³ considerou ainda que "as discussões ambientais, viárias e contratuais que se sobrepõe às obras que estão em andamento, até que se produzam estudos técnicos mais detalhados pelos órgãos públicos competentes acerca dos impactos socioambientais e urbanísticos que eventuais construções e intervenções possam ocasionar na degradação do referido bioma."

Colidindo frontalmente com as recomendações do Ministério Público de São Paulo⁴, a Secretaria de Mobilidade e Trânsito da capital, diz que a obra "respeita todas as exigências relativas a questões ambientais". Ainda segundo o órgão, teria obtido autorização da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente para arrancar 172 árvores da área, "sendo preservadas as demais 362 árvores existentes no local", e que "A compensação será realizada com plantio de 266 mudas arbóreas dentro do perímetro da obra e apenas com espécies nativas. O replantio deverá ser executado até o fim das obras. A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente reforça que, em vistoria realizada em 28 de junho de 2024, não foi observada a presença de nascente ou olho d'água dentro da área de intervenção da obra. No local foi constatado um canal de drenagem de águas pluviais no fundo do vale."

Ainda nesse sentido, a Defensoria Pública de São Paulo (DPE-SP) ingressou com uma Ação Civil Pública (ACP) para requerendo a suspensão das obras do Complexo Viário Sena Madureira devido aos impactos causados nas moradias da comunidade Souza Ramos, que fica ao lado da construção, na Vila Mariana, Zona Sul da capital paulista. A Defensoria argumenta que as obras, retomadas recentemente, têm provocado "diversos impactos aos imóveis, criando verdadeiro risco de deslizamento de terras", o que pode ocasionar não só a destruição dos imóveis, mas também "atenta contra a própria vida" dos moradores. As alterações provocadas pela obra foram constatadas em vistoria técnica⁵.

³ <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/11/10/manifestantes-fazem-novo-protesto-contracorte-de-arvores-por-obra-da-prefeitura-de-sp-na-zona-sul-mp-recomendou-parar.ghtml>

⁴ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-11/ministerio-publico-de-sp-pede-paralisacao-em-obra-de-tunel-na-capital>

⁵ <https://www.brasildefato.com.br/2024/11/08/defensoria-de-sp-vai-a-justica-para-suspender-obra-de-tunel-na-vila-mariana-por-impacto-em-moradias>



Desde que iniciou as obras em outubro, a construção do complexo tem mobilizado e ativistas. Os manifestantes denunciam os impactos socioambientais da obra, como o fomento ao uso de veículos motorizados, em detrimento do transporte público e bicicletas, a remoção de duas comunidades de baixa renda que vivem no local e a destruição de um corredor verde entre os parques Ibirapuera e da Aclimação.

Como se não bastasse isso, resta evidenciado a violência contra mais de 200 famílias de baixa renda que vivem no local, provenientes das comunidades de Souza Ramos e Luiz Alves, que podem ser obrigadas a deixar suas casas, caso as obras prossigam, e com relação a essas famílias, o MP salientou que "não se sabe ao certo aonde irão" nem se serão realocadas. A possibilidade de haver alagamentos também foi lembrada pelo MP como uma preocupação e uma situação que a prefeitura poderia evitar. "Não estamos em qualquer momento, estamos enfrentando mudanças climáticas"⁶

Resta inconverso irregularidades em série obras do Complexo Viário Sena Madureira, situação esta que viola discussões ambientais, viárias e contratuais, e que se sobrepõe às obras que estão em andamento, até mesmo a estudos técnicos mais detalhados pelos órgãos públicos competentes acerca dos impactos socioambientais e urbanísticos que eventuais construções e intervenções possam ocasionar na degradação do referido bioma.

Diante da importância do tema e da pertinência temática em relação a esta comissão, é que solicito o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em novembro de 2024

Deputado Ivan Valente

PSOL/SP

⁶ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-11/ministerio-publico-de-sp-pede-paralisacao-em-obra-de-tunel-na-capital>

